

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Escola de Belas Artes Departamento de artes utilitárias

Composição Paisagística

ANA CAROLINA DA SILVA BARROS

VILA VERDE:

Projeto de Revitalização da Vila Residencial

**Petrópolis
2019.2**

ANA CAROLINA DA SILVA BARROS

VILA VERDE: PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA VILA RESIDENCIAL

Resumo sobre o Projeto final, do curso de Composição de Paisagística, apresentado a Escola de Belas Artes da Universidade do Rio de Janeiro, como parte das exigências para a conclusão da disciplina.

Professor: Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos

**Petrópolis
2019.2**

PROJETO PAISAGISTICO – VILA RESIDENCIAL

O presente projeto tem o objetivo da revitalização Paisagística da Vila Residencial localizada na cidade universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o local marcado por uma população de baixa renda oferece pouco acesso a lazer, esporte e condições básicas.

Assim, a intenção é propor um equipamento cultural e de lazer nesta região e auxiliar a promover uma transformação social, oferecendo alternativas para aumentar a qualidade de vida das pessoas.

O Conceito deste projeto repousa em três princípios: Preservação, Praticidade e Functionabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES UTILITÁRIAS
CURSO DE PAISAGISMO

TCC CURSO DE PAISAGISMO – ATA DE AVALIAÇÃO DA BANCA FINAL – 2019.2

Estudante:	ANA CAROLINA DA SILVA BARROS	DRE:	112.215.769
Título do Trabalho:	PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS DA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ	GRAU FINAL:	8.0 (oito)
ORIENTADOR(A):	VIRGÍNIA M. N. DE VASCONCELLOS	<i>W Vasconcellos</i>	
CO-ORIENTADOR(A):	x		
AVALIADOR(a) INTERNO (a) 1	JANE E. SANTUCCI	<i>Jane Santucci</i>	
AVALIADOR(A) externo (a):	LAYS DE F. VERÍSSIMO	<i>Lays F. Veríssimo</i>	
NOMES E ASSINATURAS			

Dinâmica

O(a) orientador(a) presidirá e coordenará a sessão de apresentação e defesa, cabendo a tarefa de preencher a ATA de Avaliação. A banca possui duração de 1 hora. O(a) graduando(a) disporá de até 15 (quinze) minutos para apresentação oral do trabalho, seguidos de até 30 (quarenta) minutos para as críticas/arguições feitas por todos os membros da Banca. Os 10 minutos seguintes são dedicados ao processo de avaliação e apresentação pública do resultado.

Parâmetros de Avaliação

Para aprovação no TCC é necessário que o(a) estudante apresente um PROJETO que contenha os requisitos mínimos para explicitar sua capacidade em lidar com as exigências paisagísticas, na esfera PRÁTICA ou TEÓRICA.

Avaliação

ALUNO (A)	NOTAS MEMBROS DA BANCA			Média Final	Situação
	INTERNO	EXTERNO	ORIENTADOR		
ANA CAROLINA DA S. BARROS	8.3	7.7	8.0	8.0	AP

GRAU: (8.0)

numeral

por extenso

Comentários da banca e breve relato da sessão

No espaço abaixo o(a) orientador(a) DEVERÁ anotar os principais comentários dos membros da Banca Avaliadora, redigindo um breve relato da sessão de apresentação do trabalho que, por sua vez, constitui a ATA DE AVALIAÇÃO:

MELHORAR REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

TEMA RELEVANTE E BEM CONTEXTUALIZADO.

Data: 05/12/2019

Rubricas dos avaliadores:

PESQUISA – VILA RESIDENCIAL

Projeto Paisagístico IV

Professor Orientador:

Virgínia Vasconcellos

Alunos:

Cassiopeia Schmidt

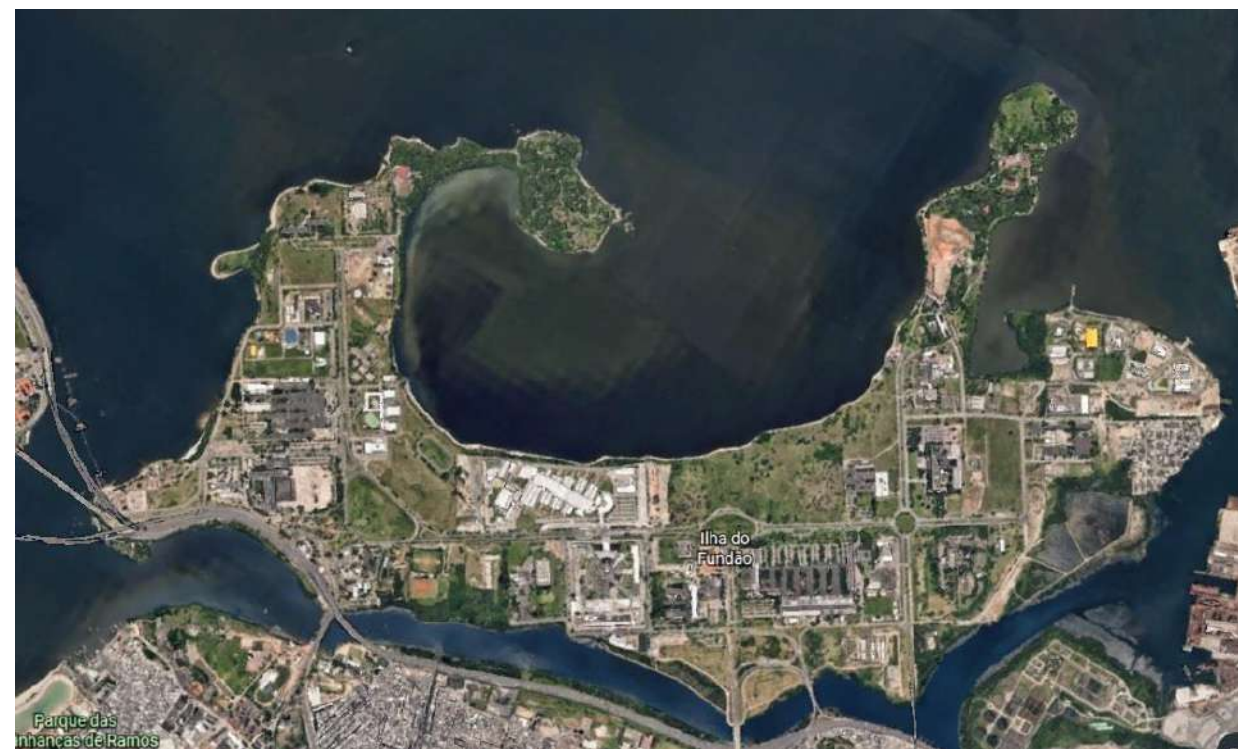
Samuel Assunção

Thamiris Albuquerque

**ESTUDO DA ILHA DO FUNDÃO:
NATURAL E ATERRO – ESCALA MACRO**

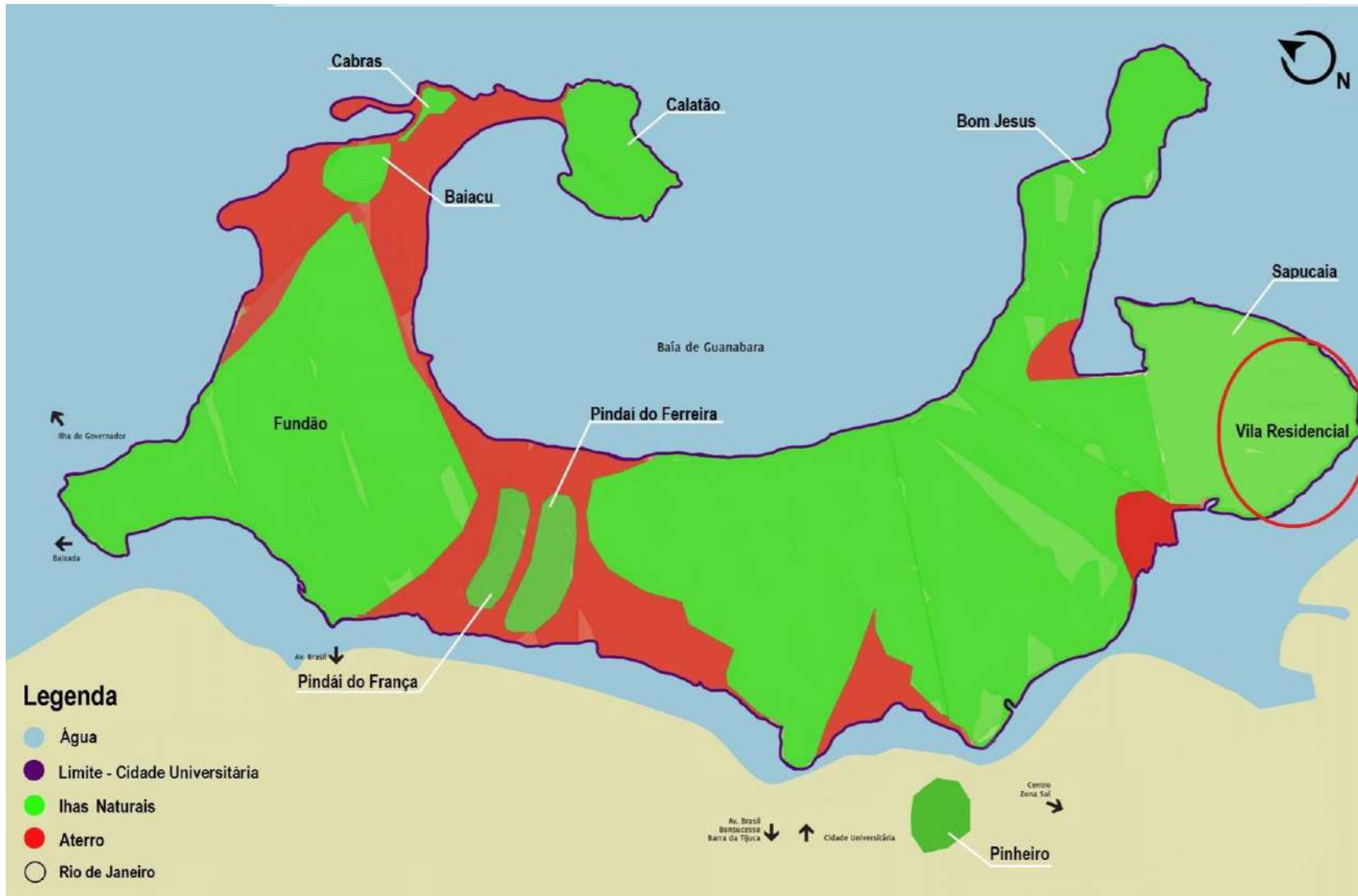


Arquipélago de 9 ilhas de Manguinhos - 1945



Ilha do Fundão - 2019

ESTUDO DA ILHA DO FUNDÃO: NATURAL E ATERRO – ESCALA MACRO



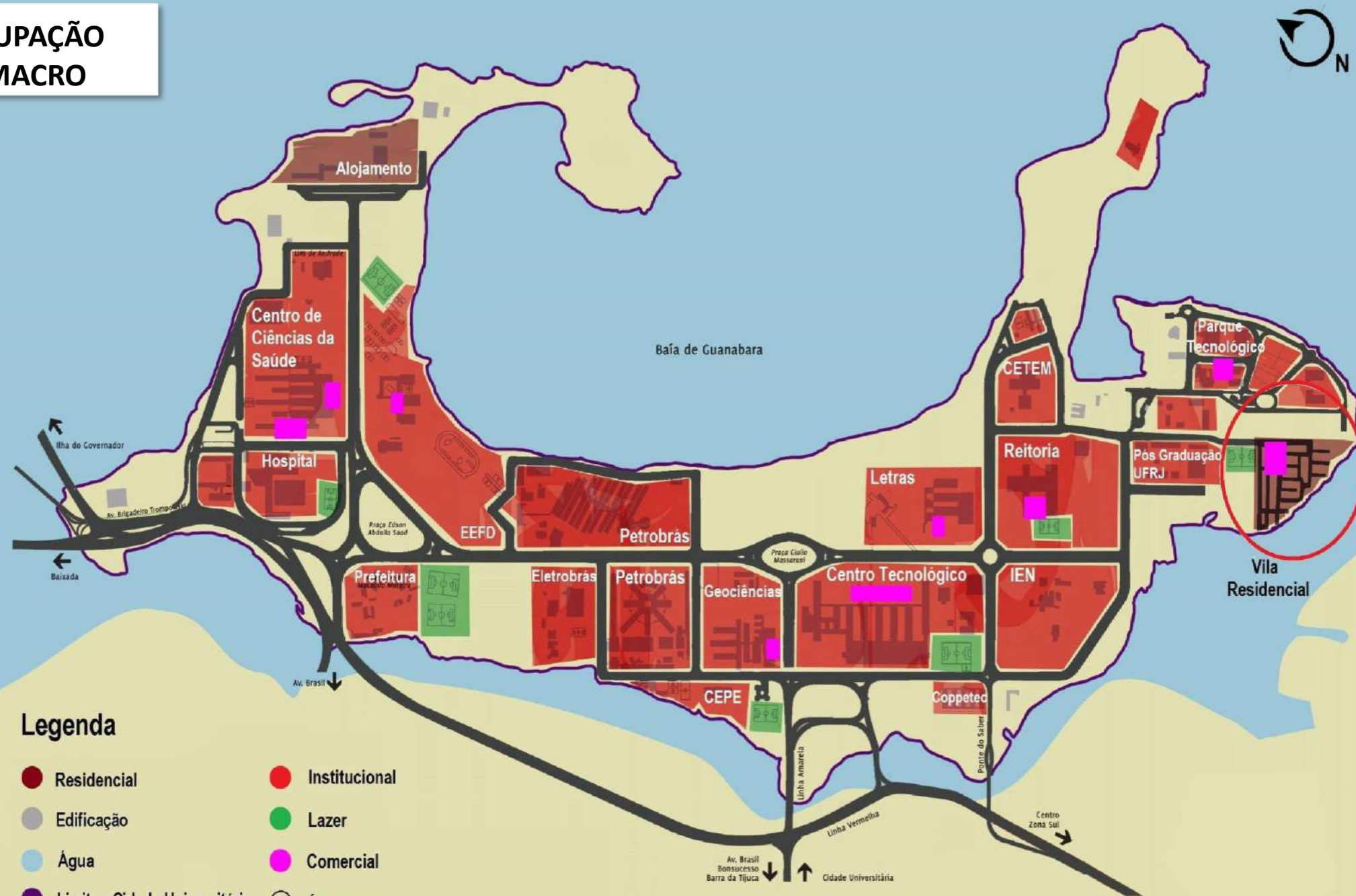
Através do estudo da Ilha do Fundão Natural e Aterrada, observa-se que:

- A Ilha do Fundão é formada pelo aterro de 9 Ilhas naturais de Manguinhos;
- A área de estudo da Vila Residencial é localizada sobre a antiga Ilha da Sapucaia.

Logo, conclui-se que:

- A vila residencial não possui aterro;

ESTUDO DE USO E OCUPAÇÃO
DO SOLO – ESCALA MACRO



Local: Cidade Universitária
Base do mapa: Prefeitura Universitária - UFRJ.

ANÁLISE DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – ESCALA MACRO

Pela análise macro, a Ilha do Fundão se configura como um espaço, predominantemente institucional, reunindo diferentes Unidades Acadêmicas, instalações da Petrobrás, outras entidades governamentais, Exército e entre outras.

- As instalações comerciais se concentram ao longo das Unidades Acadêmicas, sob a forma de quiosques e na Vila residencial, objeto deste estudo;
- Poucas são as áreas destinadas ao lazer da Comunidade da Ilha do Fundão, restringindo-se a campos de futebol, adaptados sobre gramados e circulação de bicicletas.
- A mobilidade se verifica a partir do transporte público (Ônibus e BRT) e carros de passeio.
- O público que frequenta a Ilha do Fundão é, predominantemente, de estudantes e trabalhadores das nessas instituições;
- Os residentes da Vila têm poucas opções de creches, emergência e área de lazer.

Instituições



Centro Tecnológico - UFRJ



Petrobrás



Hospital Universitário - UFRJ

MAPA DE CIRCULAÇÃO / ACESSOS

ESCALA MACRO



Legenda

- | | |
|---------------------|-------------------------------|
| Estacionamento | Edificação |
| Ponto de ônibus | Portão |
| Acesso de pedestres | Vias Principais |
| Linha Amarela | Vias Secundárias |
| Linha Vermelha | Vias Terciárias |
| | Água |
| | Limite - Cidade Universitária |

ANÁLISE – CIRCULAÇÃO / ACESSOS ESCALA MACRO

Através da análise macro do estudo de circulação e acessos , observa-se que:

- A ilha do fundão como um todo possui o fluxo de veículos mais intenso nas vias principais;
- As vias locais são dispostas na região próxima à vila residencial, além da própria vila e na residência estudantil ;
- Em horários de pico, as vias principais apresentam congestionamento no trânsito, sentido centro, saída para ilha do governador e linha amarela .

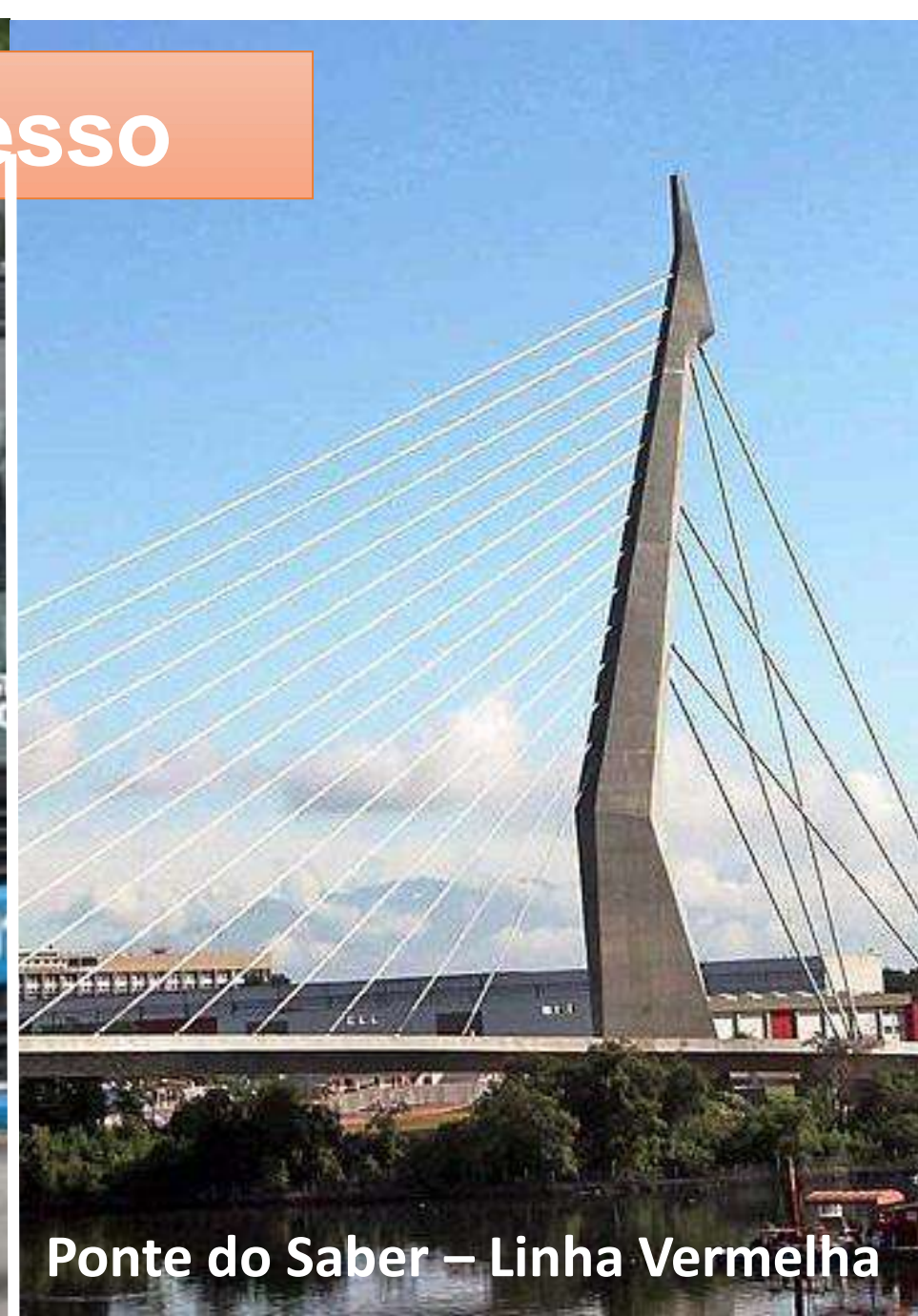
Sobre a circulação e acesos da Vila Residencial

- A vila residencial é alimentada por uma via terciária onde existe o acesso principal de veículos;
- A circulação de ônibus só existe na via que circunda a praça – escala micro;
- As vias locais existentes na Vila Residencial são estreitas e a maioria delas não permite acesso de veículos;

Circulação e acesso

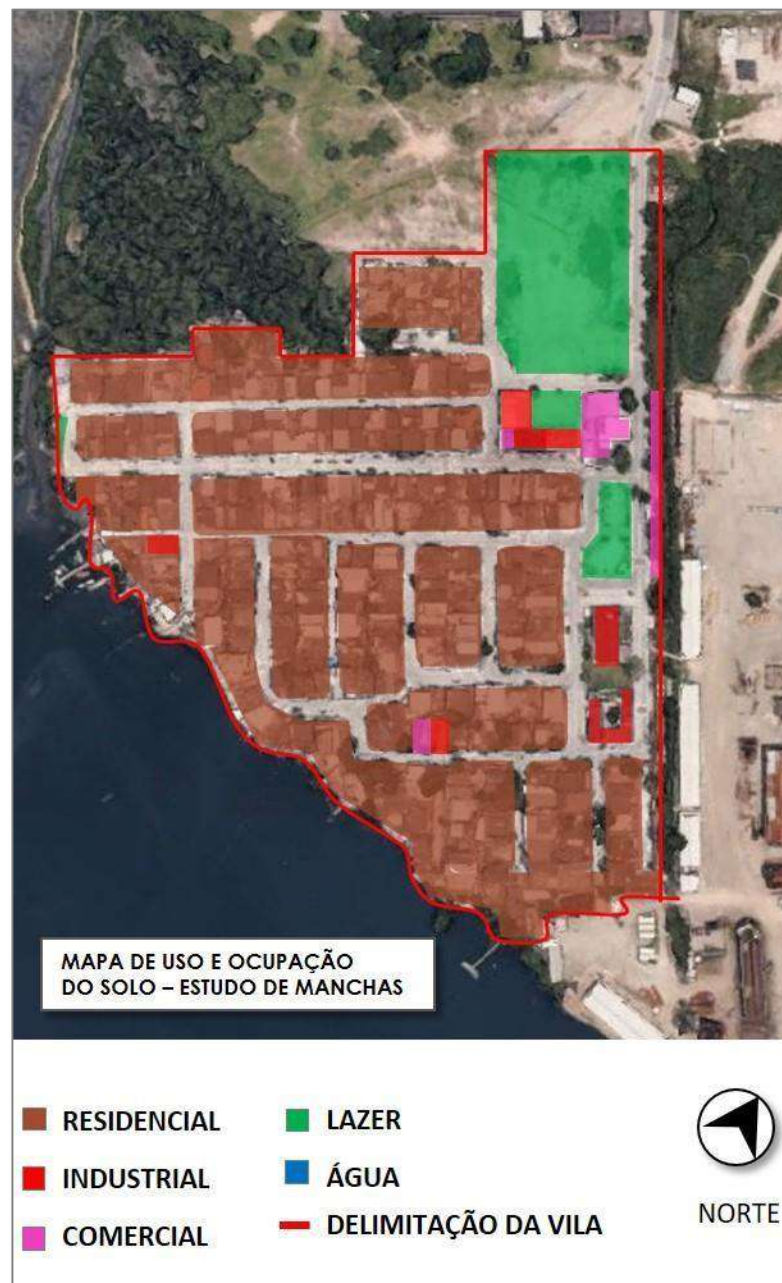


Ônibus Circular do Campus Ilha do Fundão



Ponte do Saber – Linha Vermelha

ESTUDO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – ESCALA MICRO



ANÁLISE DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – ESCALA MICRO

Através do estudo de uso e ocupação do solo da **Vila Residencial**, observa-se que:

- A ocupação da Vila é, majoritariamente, residencial;
- As edificações comerciais e institucionais estão, em maioria, permeando o perímetro da praça.
- O público que frequenta a praça é, predominantemente, o que reside na própria Vila;
- A praça, por ser ponto central da Vila, possui maior fluxo de pessoas e meios de transportes, atraindo comércio e instituições para o seu entorno.
- O público que frequenta a praça é, predominantemente, o que reside na Vila;
- A praça possui maior fluxo de pessoas e meios de transporte, isso se deve pelo fato do entorno ser composto por comércio e instituições;
- Os residentes da Vila são afetados pelo atraso do transporte, nos horários de pico.

Instituição e comércio da Vila



Igreja Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos



Comércio local



Comércio local

PESQUISA – VILA RESIDENCIAL

CORTES E GABARITOS

Projeto Paisagístico IV

Professor Orientador:
Virgínia Vasconcellos

Alunos:

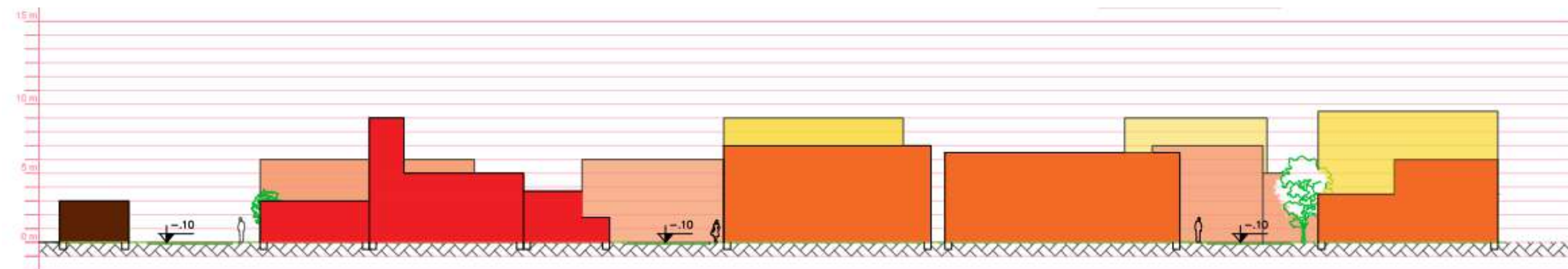
Iura Mahara
Izadora dias
Ricardo Prati

An aerial photograph of a residential neighborhood, likely in Brazil, showing a grid of streets and houses. The houses are colored in shades of orange, yellow, and brown, possibly indicating different levels of risk or damage. Several streets are labeled with text: R. das Cravinas, R. das Margaridas, R. das Camélias, R. das Acácias, R. das Tulipas, R. das Violetas, R. das Palmeiras, R. das Figueiras, R. das Hortênsias, R. das Rosas, R. das Hibiscus, R. das Begônias, R. das Gladiolas, R. das Narcísas, R. das Jasmíns, R. das Lavandas, R. das Camélias, R. das Tulipas, R. das Violetas, R. das Palmeiras, R. das Figueiras, R. das Hortênsias, R. das Rosas, R. das Hibiscus, R. das Begônias, R. das Gladiolas, R. das Narcísas, R. das Jasmíns, R. das Lavandas. There are also several black arrows pointing in different directions, indicating movement or flow. The image is a composite of an aerial photograph and a map overlay.

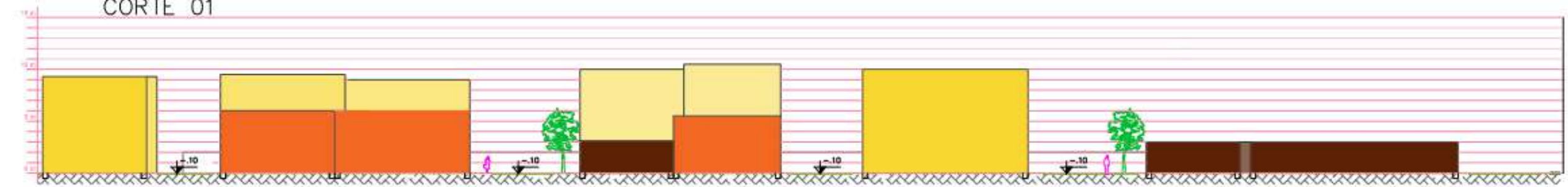
Em torno da praça temos edificações entre um e dois pavimentos;

A incidência de luz solar no local é grande e por conta dos baixos edifícios e a carência de vegetação a área se torna muito quente;

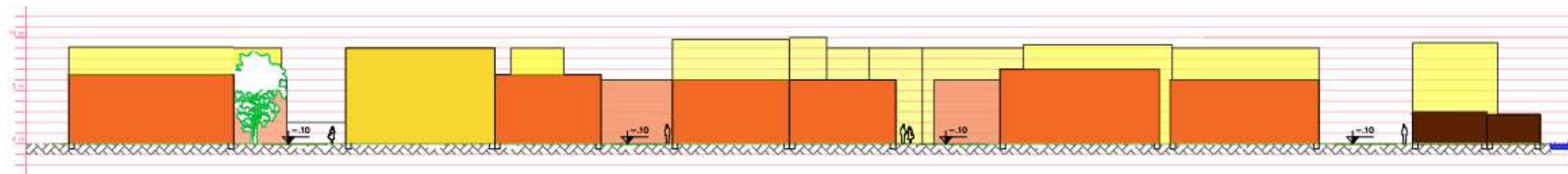
■ 1 pavimento - 3m a 4 m
 ■ 2 pavimentos - 5 m a 8 m
 ■ 3 pavimentos - 9 m a 12 m



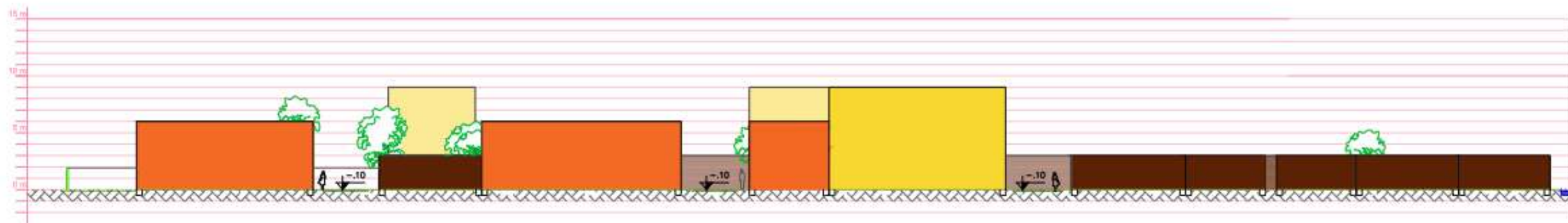
CORTE 01



CORTE 02



CORTE 03



CORTE 04

Legenda:

- 1 pavimento - 3m a 4 m
- 2 pavimentos - 5 m a 8 m
- 3 pavimentos - 9 m a 12 m

PESQUISA – VILA RESIDENCIAL MOBILIÁRIO E VEGETAÇÃO

Projeto Paisagístico IV

Professor Orientador:
Virgínia Vasconcellos

Alunos:
Ana Caroline Barros
Fábio Luis
Julia Pinheiro

MOBILIÁRIO

Maapeamento de mobiliário
Catalogo de mobiliário



LEGENDA:

- Academia de Idosos
- Brinquedos Infantis e Aparelhos de Ginastica
- Traves
- Ponto de Ônibus
- Bancos
- Mesas com Banquinhos

ACADEMIA DE IDOSOS

Esse mobiliário foi inserido recentemente em um terreno vazio do lado da associação de moradores e está com um estado de conservação bom.



BRINQUEDOS INFANTIS E APARELHOS DE GINASTICA

Os dois tipos de aparelhos foram projetados junto a praça e estão com um péssimo estado de conservação e são pouco usados por este motivo.



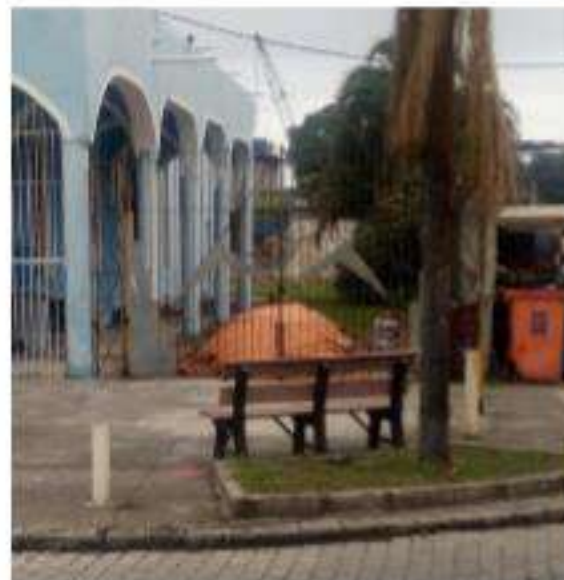
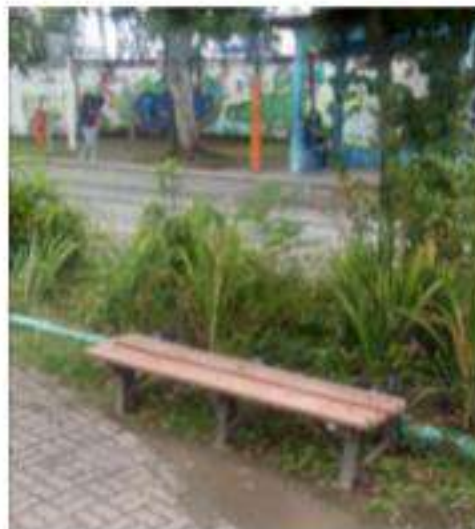
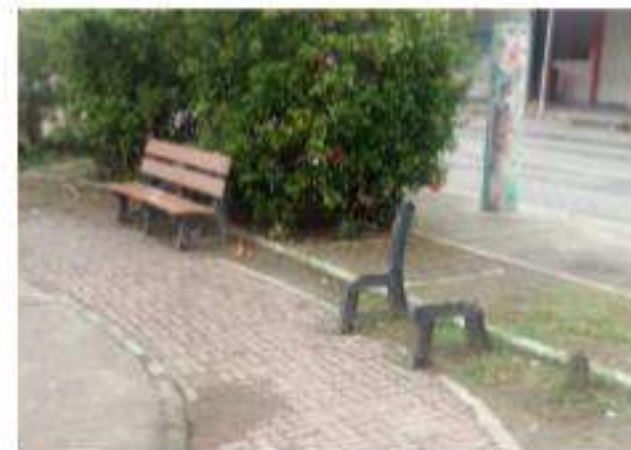
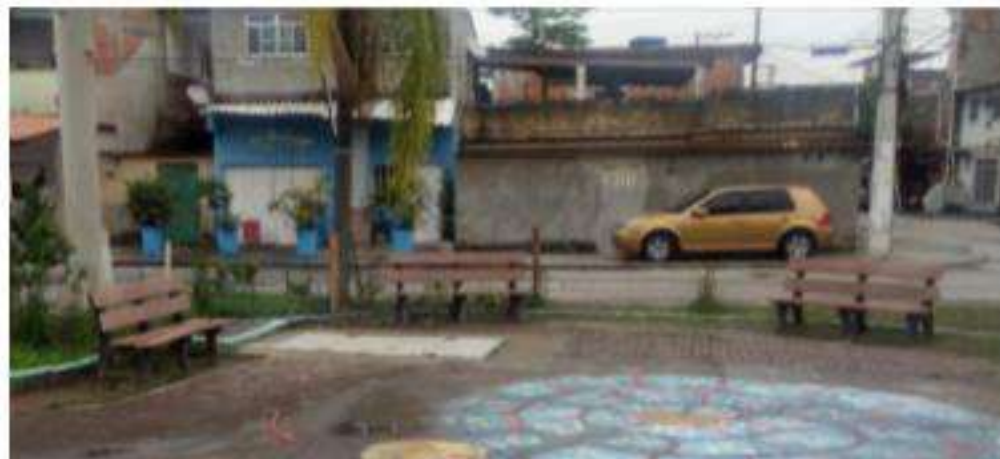
TRAVES E PONTO DE ÔNIBUS

O ponto de ônibus é extremamente utilizado por toda vila e não está com um bom estado de conservação e o tamanho também não atende a demanda. Já as traves do campo de futebol não possuem a rede de contenção da bola, apesar de não estarem tão degradadas não são usadas atualmente.



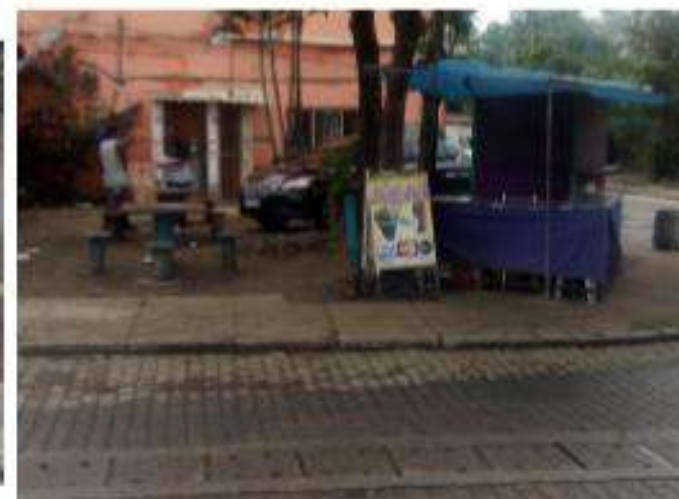
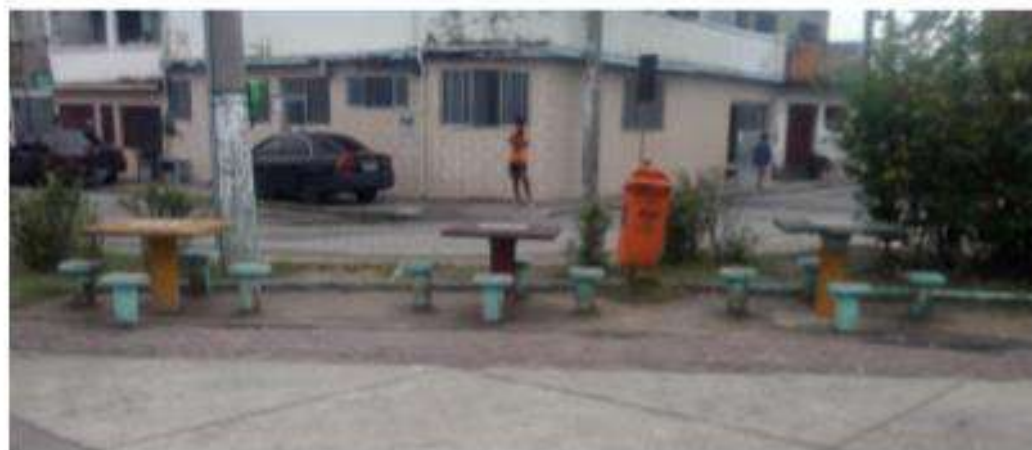
BANCOS

Todos os bancos na vila se concentram na praça e no entorno dela, alguns estão com um bom estado de conservação e outros não, porém não são muito utilizados pela falta de conforto ambiental na região.



MESAS COM BANQUINHOS

As mesas de damas com banquinhos tem o mesmo padrão e foram colocados em lugares diferentes e tem usos diferentes também, duas delas atendem o público do bar principal da vila, outros três ficam na praça e não são muito usados e outros três ficam no final da fila chegando no mangue e atendem os moradores daquela parte da rua.





VEGETAÇÃO

Estudo de massas arbóreas
Catalogo de espécies

Mapeamento de Espécies:

Legenda:

- 1 Amendoeiras (*Terminalia catappa*)
- 2 Coqueiro (*Cocos nucifera*)
- 3 Areca Bambu (*Dyopsis lutescens*)
- 4 Mangueira (*Mangifera indica*)
- 5 Pinheiro (*Pinus* sp.)
- 6 Noni (*Morinda citrifolia*)
- 7 Goiabeira (*Psidium guajava*)
- 8 Aroeira (*Schinus terebinthifolius*)
- 9 Ipê Mirim (*Tecoma stans*)
- 10 Pata de Vaca (*Bauhinia forficata*)
- 11 Palmeira Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*)
- 12 Figueira (*Ficus benjamina*)
- 13 Angelim Mirim (*Andira fraxinifolia*)
- 14 Cica (*Cycas revoluta*)
- 15 Pau Brasil (*Paubrasilia echinata*)



REGISTRO FOTOGRÁFICO

Principais Espécies



Veg 1: 2 Amendoeirás (*Terminalia catappa*)



Veg 3: Coqueiro (*Cocos nucifera*)



Veg 4: Areca Bambu (*Dyopsis lutescens*)



Veg 5: Mangueira (*Mangifera indica*)



Veg 6: Pinheiro (*Pinus* sp.)



Veg 7: Noni (*Morinda citrifolia*)



Veg 8: Jardim com Areca Bambu (*Dypsis lutescens*) e Mini Flamboyant (*Caesalpinia pulcherrima*)



Veg 9: Goiabeira (*Psidium guajava*)



Veg 10: 1 Aroeira (*Schinus terebinthifolius*)



Veg 11: Ipê Mirim (*Tecoma stans*)



Veg 12: Pata de Vaca (*Bauhinia forficata*)



Veg 13: Figueira (*Ficus benjamina*)



Veg 14: Palmeira Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*)



Veg 18: Ipê Mirim (*Tecoma stans*) e Hibisco (*Hibiscus*)



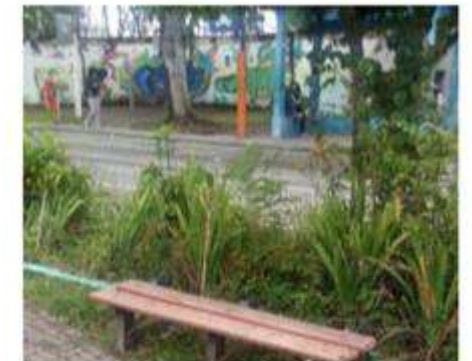
Veg 15: Angelim Mirim (*Andira fraxinifolia*)



Veg16: Cica (*Cycas revoluta*)



Veg 17: Pau Brasil (*Paubrasilia echinata*)



Veg 19: Rasteiras Íris (*Neomarica caerulea*) e Lantana (*Lantana camara*)

Projeto Paisagístico – Vila Residencial

O presente projeto tem o objetivo da revitalização Paisagística da Vila Residencial localizada na cidade universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o local marcado por uma população de baixa renda oferece pouco acesso a lazer, esporte e condições básicas.

Assim, a intenção é propor um equipamento cultural e de lazer nesta região e auxiliar a promover uma transformação social, oferecendo alternativas para aumentar a qualidade de vida das pessoas.

Conceito:

O Conceito deste projeto repousa em três princípios:



Referências:



Academia Unimed - SC



Agrofloresta

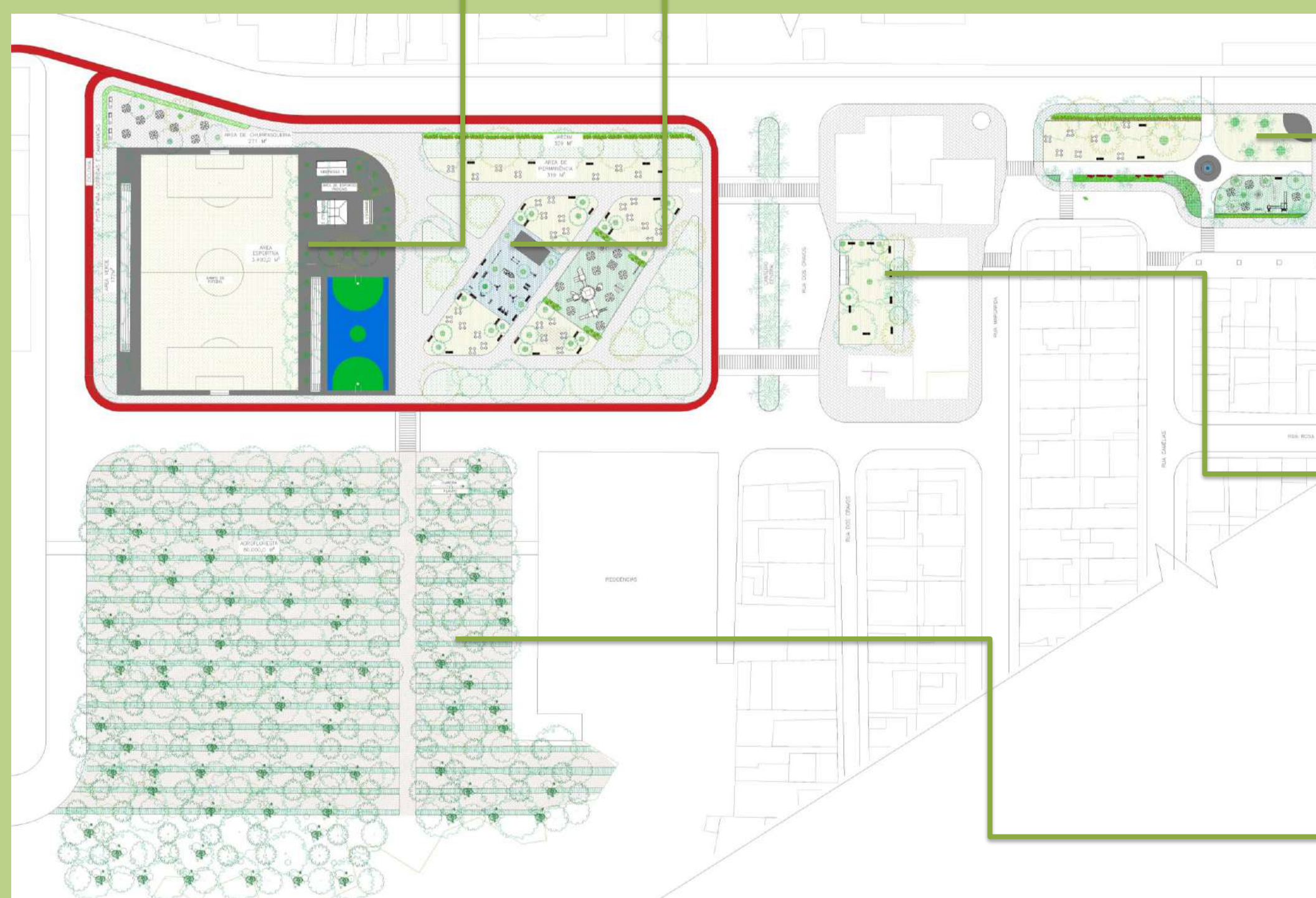


Projeto área infantil – Monte Santo- MG

Estrutura:

Área Esportiva

Com objetivo de incentivar hábitos saudáveis de exercício, foi proposto uma academia a céu aberto, onde a população tem acesso a diversos tipos de aparelho para exercícios. O local foi bem instruído e sinalizado com placas de orientação do modo de uso e segurança. Além da academia foi projetada área de quadra e pista de corrida, aproveitando os espaços ociosos para a maior socialização entre a população.



Espaço para eventos:

Levando em consideração o entorno, e a Igreja central a praça, que faz uso do espaço para diversos eventos, o que leva há uma apropriação cultural daquele espaço, foi proposto um espaço livre, favorecendo seu uso pela população para quermesses, eventos e afins.

Reestruturação das vias de acesso:

Buscando melhorar a mobilidade da área foi proposto a transposição do ponto de ônibus, garantindo maior segurança e melhor acessibilidade a população local.

Agrofloresta:

Utilizando ociosa e induzindo o amortecimento da área preservada do mangue, foi criada a Agrofloresta, um sistema de plantio de alimentos de forma sustentável promovendo conjuntamente a recuperação de uma floresta e o ecossistema local. Tal iniciativa contribui de forma contundente para a população local, que além de poder ter um espaço de aprendizagem e conscientização sobre o meio ambiente, será beneficiada com os frutos deste projeto, pois tal produção contribui nas políticas de abastecimento daquela população reduzindo os custos da alimentação e oferecendo frutas, vegetais e legumes livres de químicos, além de ervas medicinais.



LEGENDA DE PISOS

- CONCRETO POLIDO E PINTADO
- CONCRETO POLIDO E PINTADO
- PISO SEXTAVADO DRENANTE - COR OCRE
- BLOQUETE DRENANTE - INTERTRAVADO
- PISO SEXTAVADO DRENANTE - COR AZUL
- PISO SEXTAVADO DRENANTE - COR VERDE
- GRAMA ESMERALDA
- GRAMA SÃO CARLOS
- ÁREA AJARDINADA
- BLOQUETE INTERTRAVADO DRENANTE

LEGENDA JARDINEIRAS

- GOLA DE ÁRVORE - RAIO 1M

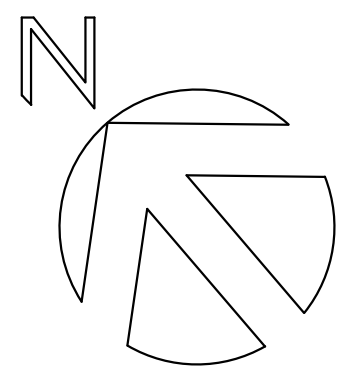



2 Corte Praça
ESC 1:150

1 PLANO GERAL
ESC 1:500

ESCOLA DE BELAS ARTES - UFRJ

PROJETO:	PROJ. PAISAGÍSTICO VILA RESIDENCIAL - UFRJ	DATA:	02/12/19
LOCAL:	CIDADE UNIVERSITÁRIA	DESENHO:	PLANTA DE PISO
ESCALA:	1/500	ALUNAS:	ANA CAROLINA D. S. BARROS
		ORIENTADORA:	VIRGINIA VASCONCELLOS



PROJETO: PROJ. PAISAGÍSTICO VILA RESIDENCIAL - UFRJ		DATA: 02/12/19
LOCAL: CIDADE UNIVERSITÁRIA	DESENHO: PLANTA DE PISO	
ESCALA: 1/500	ALUNAS: ANA CAROLINA DA S. BARROS ORIENTADORA: VIRGINIA VASCONCELOS	FOLHA: 

1 PLANTA DE VEGETAÇÃO
ESC 1:500

4 AMPLIAÇÃO 2
ESC 1:50

3 AMPLIAÇÃO 1
ESC 1:50

ESCOLA DE BELAS ARTES - UFRJ

PROJETO:	PROJ. PAISAGÍSTICO VILA RESIDENCIAL - UFRJ	DATA:	02/12/19
LOCAL:	CIDADE UNIVERSITÁRIA	DESENHO:	PLANTA DE PISO
ESCALA:	1/500	ALUNAS:	ANA CAROLINA DA S. BARROS
		ORIENTADORA:	VIRGINIA VASCONCELLOS



LEGENDA DE PISOS

	CONCRETO POLIDO E PINTADO
	CONCRETO POLIDO E PINTADO
	PISO SEXTAVADO DRENANTE - COR OCRE
	BLOQUETE DRENANTE - INTERTRAVADO
	PISO SEXTAVADO DRENANTE - COR AZUL
	PISO SEXTAVADO DRENANTE - COR VERDE
	GRAMA ESMERALDA
	GRAMA SÃO CARLOS
	ÁREA AJARDINADA
	BLOQUETE INTERTRAVADO DRENANTE

LEGENDA JARDINEIRAS

	GOLA DE ÁRVORE - RAIO 1M
--	--------------------------

ÁRVORES E ARBUSTOS

NÚM.	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	Nº DE MUDAS
1	SYAGUS ROMANZOFFIANA	PALMEIRA JERIVÁ	19
2	SCHNUS TEEBENTHOLIA	AROEIRA PIMENTEIRA	25
3	TERMINALIA CATAPPA	AMENDOCEIRA	8
4	BALHINIA FORTICATA	PATA DE VACA	15
5	TECOMA STANS	PE MORM	9
6	CAESALPINA LEIOSTACHYA	PAU-FERRO	20
7	CASSIA PISTILIA	CHUVA DE OURO	7
8	ELZEVIA UNIFLORA	PIFANQUEIRA	10
9	MAGNOLIA SPP	MAGNOLIA	3
10	MOBILUS NIGRA	ANORA PRETA	5

JARDIM

NÚM.	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	MUDAS POR M²
1	AGAVE ATTENUATA	AGAVE - DRAGÃO	3
2	NEOREGELIA FIREBALL	PRONÉLIA FIREBALL	10
3	ACAPANTILIS AFRICANUS	AGAPANTO	15
4	IXORA CHINENSIS	IXORA-CHINESA	10

